

Dia Mundial da Hemofilia – “Diagnóstico: primeiro passo para o cuidado”

written by O Cidadão | 17 de Abril, 2026



O tema deste ano, **“Diagnóstico: primeiro passo para o cuidado”**, destaca a importância crítica do diagnóstico – o primeiro passo essencial para o tratamento e os cuidados.

A **Federação Mundial de Hemofilia (WFH)** estima que mais de três quartos da população mundial com hemofilia não está diagnosticada, e existe uma lacuna ainda maior no caso de outros distúrbios hemorrágicos. Isto significa que centenas de milhares de pessoas em todo o mundo continuam sem acesso a cuidados básicos.

A **Associação Portuguesa de Hemofilia** e de outras Coagulopatias Congénitas (APH) partilha da visão da Federação Mundial de Hemofilia (WFH) e do Consórcio Europeu de Hemofilia (EHC) no que a esta temática diz respeito.

Hemorragias prolongadas, hematomas frequentes, menstruações abundantes ou antecedentes familiares compatíveis com doença hemorrágica nem sempre são valorizados como sinais de alerta. Esta realidade é particularmente relevante nas formas de hemofilia ligeira e na doença de von Willebrand, e ainda mais relevante nas meninas e mulheres, muitas vezes esquecidas por se considerar erradamente que a hemofilia é um problema exclusivamente masculino.

Sensibilizar para os sinais e sintomas e promover o diagnóstico atempado é essencial. Porque diagnosticar é o primeiro passo para o cuidado.

Este dia, é uma oportunidade para indivíduos, organizações e comunidades se unirem e fazerem a diferença. Eis algumas formas de participar:

- Contacte a APH para saber como pode colaborar no Dia Mundial da Hemofilia e aumentar a sensibilização para o diagnóstico destas doenças.
- Participe na campanha “Light it Up Red!” (Iluminar de Vermelho). No ano passado, milhares de pessoas demonstraram apoio iluminando mais de 175 monumentos em cidades de todo o mundo.
- Apoie os esforços globais de defesa e contribua para o futuro das próximas gerações através de donativos.
- Partilhe a sua história sobre como o diagnóstico, tratamento e cuidados melhoraram a sua qualidade de vida – ou a de alguém que conhece.
- Utilize as redes sociais com as hashtags #DMH2026 #APH2026 #WorldHemophiliaDay e #LightItUpRed
- Atue localmente: envie cartas a decisores políticos, reúna-se com representantes eleitos e envolva os meios de comunicação locais.

· Siga a APH nas redes sociais e partilhe os conteúdos do Dia Mundial da Hemofilia.

Sobre a hemofilia e outros distúrbios hemorrágicos

Nas pessoas com distúrbios hemorrágicos, o processo de coagulação do sangue não funciona corretamente. Como resultado, podem sangrar durante mais tempo do que o normal, e algumas podem sofrer hemorragias espontâneas nas articulações, músculos ou outras partes do corpo, o que pode levar a problemas de desenvolvimento e mobilidade permanente.

Sobre a Associação Portuguesa de Hemofilia (APH)

A Associação Portuguesa de Hemofilia e de outras Coagulopatias Congénitas (APH) fundada em 1976 é uma **IPSS sem fins lucrativos**.

A participação ativa da APH como parceiro social no estabelecimento de políticas nacionais para as patologias que representa a nível médico, psicossocial, escolar e laboral, contribuem para a melhoria da qualidade de vida da comunidade com distúrbios hemorrágicos.

Para saber mais sobre hemofilia e como é viver com um distúrbio hemorrágico hereditário, visite www.aphemofilia.pt

OC/AJS